

Esc® oxalato de escitalopram

MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE
AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA
Comprimido revestido

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTA- ÇÕES

Embalagens com 15, 30 ou 60 comprimidos re-
vestidos contendo 10 mg.

Embalagens com 15 ou 30 comprimidos revesti-
dos contendo 20 mg.

USO ADULTO

USO ORAL

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido de 10 mg contém:
escitalopram (sob a forma de oxalato de escitalo-
pram) * 10 mg
excipientes** q.s.p. 1 comprimido
*10 mg de escitalopram equivalem a 12,77 mg de
oxalato de escitalopram.

**Excipientes: celulose microcristalina, croscar-
melose sódica, dióxido de silício, talco, estearato
de magnésio, hipromelose, copovidona, polidex-
trose, macrogol, triglicerídeo de cadeia média,
óxido de ferro vermelho e dióxido de titânio.

Cada comprimido revestido de 20 mg contém:
escitalopram (sob a forma de oxalato de escitalo-
pram) * 20 mg
excipientes** q.s.p. 1 comprimido
*20 mg de escitalopram equivalem a 25,55 mg de
oxalato de escitalopram.

**Excipientes: celulose microcristalina, croscar-
melose sódica, dióxido de silício, talco, estearato de
magnésio, hipromelose, copovidona, polidextrose,
macrogol, triglicerídeo de cadeia média e dióxido
de titânio.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É IN- DICADO?

O Esc® (oxalato de escitalopram) é indicado para:
• Tratamento e prevenção da recaída ou recorrên-
cia da depressão;
• Tratamento do transtorno do pânico, com ou sem
agorafobia;
• Tratamento do transtorno de ansiedade genera-
lizada (TAG);
• Tratamento do transtorno de ansiedade social
(fobia social);
• Tratamento do transtorno obsessivo compulsivo
(TOC).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIO- NA?

O Esc® (oxalato de escitalopram) é um medica-
mento da classe dos inibidores seletivos da recapa-
tação de serotonina (ISRS), que é uma classe do
grupo dos antidepressivos. O oxalato de escita-
lopram age no cérebro, onde corrige as concen-
trações inadequadas de determinadas substâncias
denominadas neurotransmissores, em especial a
serotonina, que causam os sintomas na situação
de doença.

Pode demorar cerca de duas semanas até você co-
meçar a se sentir melhor. Continue a tomar o Esc®
(oxalato de escitalopram), mesmo que leve algum
tempo até você se sentir melhor.

Você deve procurar seu médico se você não se
sentir melhor ou se sentir pior.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE ME- DICAMENTO?

Contraindicações

• Não tomar o Esc® (oxalato de escitalopram) se
você for alérgico a qualquer um dos componentes
mencionados anteriormente (ver item COMPOSI-
ÇÃO).

• Não tomar o Esc® (oxalato de escitalopram) se
estiver em uso de medicamentos conhecidos como
inibidores da monoaminoxidase (IMAO), incluín-
do selegilina (usada no Mal de Parkinson), mo-
clobemida (usada no tratamento da depressão) e
linezolidina (um antibiótico).

• Não tomar o Esc® (oxalato de escitalopram) se
você nasceu com ou teve um episódio de arritmia
cardíaca (observado em eletrocardiograma, exame
que avalia como o coração está funcionando).

• Não tomar o Esc® (oxalato de escitalopram) se
você estiver em uso de medicamentos para trata-
mento de arritmia cardíaca ou que podem afetar o
ritmo cardíaco (ver item 4. O QUE DEVO SABER
ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?).

**Este medicamento não deve ser utilizado por
mulheres grávidas sem orientação médica ou
do cirurgião-dentista**

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Avisar ao seu médico se teve ou tem algum proble-
ma de saúde. Principalmente, fale com seu médico:

- Se você tem epilepsia. O tratamento com Esc®
(oxalato de escitalopram) deve ser descontinuado
se ocorrerem convulsões pela primeira vez, ou um
aumento da frequência das crises convulsivas (ver
item: 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDI-
CAMENTO PODE CAUSAR?).
- Se você tem comprometimento do funcionamen-
to dos rins e/ou do fígado. O seu médico pode ter
que ajustar a dose.
- Se você tem diabetes. O tratamento com o Esc®
(oxalato de escitalopram) pode alterar o controle
glicêmico. Pode ser necessário um ajuste da dose
do hipoglicemiante oral ou da insulina.
- Se você tem níveis de sódio diminuídos no sangue.
- Se você tem tendência a sangramentos ou man-
chas roxas.
- Se você está em terapia eletroconvulsiva.
- Se você tem doença cardíaca coronariana.
- Se você tem ou teve problemas cardíacos ou so-
freu recentemente um ataque cardíaco.
- Se você tem baixa frequência cardíaca de repou-
so e/ou sabe que pode ter baixa de sal devido à
diarreia e vômitos severos e prolongados ou uso
de diuréticos.
- Se você tem ou teve aceleração ou irregularidade
nos batimentos cardíacos, desmaios, colapso ou
tontura ao se levantar, que pode indicar funciona-
mento anormal do batimento cardíaco.
- Se você tem ou teve problemas de dilatação das
pupilas (midríase).

ATENÇÃO

Pacientes com transtorno bipolar do humor na fase
da depressão, ao fazer uso de antidepressivos, po-
dem apresentar uma virada para a fase maníaca. A
mania é caracterizada por mudanças incommens
e rápidas das ideias, alegria inapropriada e ativida-
de física excessiva. Se você se sentir assim com o
Esc® (oxalato de escitalopram), contate o seu mé-
dico imediatamente.
Sintomas como inquietude ou dificuldade de sentar
ou permanecer em pé também podem ocorrer nas
primeiras semanas de tratamento. Avise imediata-
mente o seu médico se você sentir esses sintomas.
**Pensamentos suicidas e agravamento da sua
depressão ou distúrbio de ansiedade.**
Se você está deprimido e/ou tem distúrbios de
ansiedade poderá por vezes pensar em autoagressão
ou suicídio. Estes pensamentos podem aumentar
quando utilizar pela primeira vez um antidepressi-
vo, pois estes medicamentos necessitam de tempo
para começarem a agir no organismo, geralmente
cerca de duas semanas, às vezes mais. Caso você:
• Já tenha tido pensamentos de suicídio ou de cau-
sar ferimento a si próprio;
• Seja um adulto jovem. Informação provenien-
te de estudos clínicos revelou um maior risco de
comportamento suicida em adultos com idade in-
ferior a 25 anos com problemas psiquiátricos tra-
tados com antidepressivos.

Se você tiver pensamentos de suicídio ou de causar
ferimento a si próprio a qualquer momento, con-
tatar o seu médico ou ir a um hospital imediatamente.
Você pode achar útil dizer a um parente ou amigo
próximo que você está deprimido ou tem um trans-
torno de ansiedade, e pedir-lhes para que leiam a
bula. Você pode pedir-lhes para dizer-lhe se acham
que a sua depressão ou ansiedade está piorando ou
se há mudanças no seu comportamento.

Gravidez, Fertilidade e Amamentação

Informe o seu médico se você está grávida ou
planeja ficar grávida. Não tome Esc® (oxalato de
escitalopram) se você estiver grávida ou amamen-
tando, exceto se você e seu médico já conversaram
sobre os riscos e benefícios relacionados.

Se você fizer uso do Esc® (oxalato de escitalo-
pram) nos 3 últimos meses da sua gravidez, você
deve estar ciente que as seguintes reações pode-
rão ser notadas no seu recém-nascido: problemas
respiratórios, pele azulada, convulsões, mudanças
na temperatura corporal, dificuldades de alimen-
tação, vômitos, açúcar baixo no sangue, contra-
ções espontâneas dos músculos, reflexos vívidos,
tremores, icterícia, irritabilidade, letargia, choro
constante, sonolência e dificuldades para dormir.
Se o seu recém-nascido apresenta algum destes
sintomas, por favor, contate o seu médico imedia-
tamente.

Informe ao seu obstetra e/ou médico que você está
utilizando Esc® (oxalato de escitalopram). Quando
utilizado durante a gravidez, especialmente nos úl-
timos três meses, medicamentos como Esc® (oxala-
to de escitalopram) podem aumentar o risco de uma
doença grave em bebês, chamada de hipertensão
pulmonar persistente do recém-nascido (HPPN) fa-
zendo o bebê respirar mais rápido e apresentar um
tom azulado. Estes sintomas geralmente começam
nas primeiras 24 horas após o nascimento do bebê.
Se isso acontecer com seu bebê, o obstetra e/ou mé-
dico deverá ser consultado imediatamente.

Se usado durante a gravidez, o Esc® (oxalato de
escitalopram) não deve nunca ser interrompido
abruptamente.

O oxalato de escitalopram pode ser excretado no
leite materno.

O citalopram, um medicamento parecido com o
oxalato de escitalopram, mostrou reduzir a quali-
dade do esperma em estudos em animais. Teori-
camente, isto pode afetar a fertilidade, mas até o
momento nenhum impacto sobre a fertilidade em
humanos foi observado.

Se você está grávida, amamentando, desconfia
que esteja grávida ou planeja engravidar, consulte
seu médico ou o farmacêutico antes de usar o oxala-
to de escitalopram.

Ver item 3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE
MEDICAMENTO?

**Condução de veículos e utilização de máquinas
Durante o tratamento, você não deve dirigir
veículos ou operar máquinas até saber se Esc®
(oxalato de escitalopram) afeta ou não sua aten-
ção. Sua habilidade e atenção podem estar pre-
judicadas.**

Principais interações medicamentosas com Esc® (oxalato de escitalopram)

Alguns medicamentos podem afetar a ação de ou-
tros, e isso pode causar sérias reações adversas.
Comunicar ao seu médico todos os medicamen-
tos que estiver em uso ou que tenha feito uso nos
14 dias prévios ao início do tratamento com Esc®
(oxalato de escitalopram) (mesmo os sem neces-
sidade de receita controlada), inclusive outros medi-
camentos para depressão (ver item: 3. QUANDO
NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?).
O Esc® (oxalato de escitalopram) e os medica-
mentos abaixo devem ser associados com orien-
tação médica:

• **Inibidores não seletivos da monoaminoxidase
(IMAO)** - que contenham fenelzina, iproniazida,
isocarboxazida, nialamida e tranilcipromina como
ingredientes ativos. Se você fez uso de algum des-
tes medicamentos, após a interrupção você preci-
sará esperar 14 dias antes de começar a tomar o
Esc (oxalato de escitalopram). Após a interrupção
do Esc (oxalato de escitalopram), você deve espe-
rar 7 dias antes de usar qualquer um destes medi-
camentos.

• **Inibidores seletivos da MAO-A, reversíveis,**
que contenham moclobemida (usada para tratar
depressão).

• **Inibidores irreversíveis da MAO-B,** que con-
tenham selegilina (usada para tratar doença de Parkin-
son). Eles aumentam o risco de efeitos adversos.

• **O antibiótico linezolidina.**

• **Lítio** (usado no tratamento do Transtorno Ma-
niaco-Depressivo) e **triptofano.**

• **Sumatriptano** e similares (usados para tratar
enxaqueca) e **tramadol** (usado para tratar dores
severas). Estes medicamentos aumentam o risco de
surgimento de efeitos adversos.

• **Cimetidina, lansoprazol e omeprazol** (usados
para tratamento de úlceras estomacais), **fluoxa-
mina** (antidepressivo) e **ticlopidina** (usado para
reduzir o risco de derrame). Estes medicamentos
podem causar aumento da quantidade do oxalato
de escitalopram no organismo.

• **Erva de São João** (*Hypericum perforatum*) - um
medicamento fitoterápico usado para tratamento
da depressão.

• **Ácido acetil salicílico** (aspirina) e **anti-inflama-
tórios não esteroidais** (usados para o alívio da
dor ou para afinar o sangue, chamados então de
anticoagulantes). Podem aumentar a tendência a
sangramento.

• **Varfarina, dipiridamol e fenprocumona** (me-
dicamentos usados para afinar o sangue, chama-
dos então de anticoagulantes). O tempo de coagu-
lação deverá ser avaliado pelo seu médico quando
o Esc® (oxalato de escitalopram) for introduzido
ou descontinuado, para verificar se a dose do anti-
coagulante continua adequada.

• **Mefloquina** (usada para tratar malária), **bupro-
piona** (usada para tratar depressão) e **tramadol**
(usado para tratar dor grave) - pela possibilidade
da diminuição do limiar para convulsões.

• **Neurolépticos** (para tratar esquizofrenia, psico-
ses) e **antidepressivos** (antidepressivos tricíclicos
e ISRSs - pela possibilidade da diminuição do li-
miar para convulsões.

• **Imipramina e desipramina** (ambos usados para
tratamento da depressão).

• **Flecainida, propafenona e metoprolol** (usados
para doenças cardiovasculares); **clomipramina**
e **nortriptilina** (antidepressivos) e, **risperidona,**
tioridazina e **haloperidol** (antipsicóticos). Pode
ser necessário o ajuste da dose do Esc® (oxalato
de escitalopram).

• **Medicamentos que alteram a função plaque-
tária** - risco um pouco aumentado de sangramen-
tos anormais.

• **Medicamentos que diminuem os níveis de po-
tássio ou magnésio no sangue,** pois nestas con-
dições aumenta o risco de alteração fatal do ritmo
cardíaco.

Não use Esc® (oxalato de escitalopram) se você
faz uso de outros medicamentos para arritmia car-
díaca ou medicamentos que podem afetar o ritmo
cardíaco, como antiarrítmicos das Classes IA e
III, antipsicóticos (ex: derivados de fenotiazina,
pimozida, haloperidol), antidepressivos tricícli-
cos, alguns antimicrobianos (ex: esparfoxacino,
mofloxacino, eritromicina injetável, pentamidina
ou medicamentos antimaláricos, particularmente
halofantrina), alguns anti-histamínicos (astemizol,
mizolastol). Se você tiver qualquer dúvida procure
seu médico. Ver item 3. QUANDO NÃO DEVO
USAR ESTE MEDICAMENTO?

ESTE MEDICAMENTO INTERAGE COM ALIMENTOS OU BEBIDAS?

O Esc® (oxalato de escitalopram) não interage
com alimentos ou bebidas.

ESTE MEDICAMENTO INTERAGE COM O ALCÓOL?

O Esc® (oxalato de escitalopram) não potencializa
os efeitos do álcool. Apesar de não haver intera-
ção, recomenda-se não ingerir álcool durante o
tratamento com o Esc® (oxalato de escitalopram).
**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se
você está fazendo uso de algum outro medica-
mento.**

**Não use medicamento sem o conhecimento do
seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.**

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSE GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Conservar em temperatura ambiente (entre 15°C e
30°C). Proteger da luz e umidade.

**Número de lote e data de fabricação e valida-
de: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade
venceido. Guarde-o em sua embalagem original.**

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Esc® (oxalato de escitalopram) 10 mg: comprimi-
do revestido oblongo, sem vinco, de cor rosa.

Esc® (oxalato de escitalopram) 20 mg: comprimi-
do revestido oblongo, sem vinco, de cor branca.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

O Esc® (oxalato de escitalopram) não tem cheiro
ou gosto.

Antes de usar, observe o aspecto do medica-
mento. Caso ele esteja no prazo de validade e você
observe alguma mudança no aspecto, consulte o
farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

**Todo medicamento deve ser mantido fora do
alcance das crianças.**

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICA- MENTO?

INSTRUÇÕES DE USO

Os comprimidos de Esc® (oxalato de escitalo-
pram) são administrados por via oral, uma única
vez ao dia. Os comprimidos de Esc® (oxalato de
escitalopram) podem ser tomados em qualquer
momento do dia, com ou sem alimentos. Preferen-
cialmente tomar sempre no mesmo horário. En-
golar os comprimidos com água, sem mastigá-los.
Se necessário iniciar o tratamento com 5 mg para
melhor adesão ao tratamento.

POSOLOGIA

Para o tratamento e prevenção da recaída ou recorrência da depressão

A dose recomendada normalmente é de 10 mg ao
dia. Dependendo da resposta individual, a dose
pode ser aumentada pelo seu médico até um máxi-
mo de 20 mg ao dia. Usualmente 2-4 semanas são
necessárias para obter uma resposta antidepressi-
va. Após remissão dos sintomas, tratamento por
pelo menos 6 meses é requerido para consolidação
da resposta.

Para o tratamento do transtorno do pânico com ou sem agorafobia

A dose inicial para a 1ª semana é de 5 mg ao dia
(apenas para iniciar o tratamento), aumentada a se-
guir para 10 mg/dia, a dose terapêutica. Esta dose
também pode ser aumentada até um máximo de 20
mg ao dia pelo seu médico, se ele achar necessário.
Pacientes suscetíveis a ataques de pânico podem
apresentar um aumento da ansiedade logo após o
início do tratamento, que geralmente se normaliza
nas 2 primeiras semanas de uso do medicamen-
to. Uma dose inicial menor é recomendada para
evitar ou amenizar esse efeito. A melhora total é
atingida após aproximadamente 3 meses. O trata-
mento é de longa duração.

Para o tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG)

A dose inicial usual é de 10 mg ao dia. Pode ser
aumentada até um máximo de 20 mg ao dia pelo
seu médico.

Tratamento por 3 meses é recomendado para con-
solidação da resposta. Tratamento por no mínimo
6 meses mostrou prevenir novos episódios e deve
ser considerado pelo médico, pois a resposta é
individual. Por isso, seu médico deve lhe avaliar
regularmente.

Para o tratamento do transtorno de ansiedade social (fobia social)

A dose usual terapêutica é de 10 mg ao dia. Con-
forme a resposta individual, a dose pode ser di-
minuída para 5 mg ao dia (para proporcionar mel-
hor tolerabilidade ao tratamento) ou aumentada
até um máximo de 20 mg ao dia pelo seu médico
(dose terapêutica que também pode ser utilizada se
necessário).

Geralmente, para o alívio dos sintomas, é neces-
sário um período mínimo de 2 a 4 semanas. Trata-
mento por no mínimo 3 meses é recomendado para
consolidação da resposta. Tratamento por até 6 meses
mostrou prevenir novos episódios e deve ser con-
siderado pelo médico, pois a resposta é individual.
Por isso, seu médico deve lhe avaliar regularmente.

Para o tratamento do transtorno obsessivo compulsivo (TOC)

A dose inicial usual é de 10 mg ao dia. A dose po-
derá ser aumentada pelo seu médico até um máxi-
mo de 20 mg ao dia.

Como o TOC é uma doença crônica, você deve
ser tratado por um período suficiente até estar li-
vre dos sintomas. Este período pode ser de vários
meses, de acordo com o critério de seu médico.
Os benefícios do tratamento e a dose devem ser
reavaliados regularmente.

Pacientes Idosos (> 65 anos de idade)

Pacientes idosos devem iniciar o tratamento com
o Esc® (oxalato de escitalopram) com metade da
dose mínima usualmente recomendada, ou seja, 5
mg/dia. A dose pode ser aumentada pelo seu mé-
dico até 10 mg por dia.

Crianças e adolescentes (< 18 anos)

O Esc® (oxalato de escitalopram) não é recomen-
dado para crianças e adolescentes.

Uso em crianças e em adolescentes

O Esc® (oxalato de escitalopram) normalmen-
te não deve ser usado no tratamento de crianças
e adolescentes com menos de 18 anos de ida-
de. Você também deve saber que pacientes com
menos de 18 anos de idade apresentam um risco
maior para alguns efeitos adversos, tais como ten-
tativas de suicídio, pensamentos suicidas e hosti-
lidade (predominantemente agressividade, com-
portamento opositor e raiva), se fizerem uso desta
classe de medicamentos. Apesar disto, seu médico
pode prescrever o Esc® (oxalato de escitalopram)
para pacientes com menos de 18 anos de idade se
achar necessário. Se o seu médico prescreveu o
Esc® (oxalato de escitalopram) para um paciente
com menos de 18 anos de idade, por favor, volte
ao seu médico e converse com ele.

Você deve informar ao seu médico se algum dos
sintomas mencionados acima surgirem ou piora-
rem em pacientes com menos de 18 anos. Os efei-
tos, a longo prazo, em relação ao desenvolvimento
do crescimento, maturação, aprendizado e com-
portamento em pacientes desta faixa etária e oxala-
to de escitalopram ainda não foram demonstrados.

Este medicamento não é recomendado em crianças

Função renal reduzida

Não é necessário ajuste de dose em pacientes com
comprometimento renal leve ou moderado. Deve-
-se ter cuidado com pacientes com função renal
gravemente reduzida (depuração de creatinina <
30 mL/min).

Função hepática reduzida

Recomenda-se que os pacientes com problemas
no fígado, leves ou moderados, utilizem uma dose
inicial de 5 mg ao dia durante as duas primeiras
semanas do tratamento. Dependendo da resposta
individual, seu médico pode aumentar para 10 mg
ao dia, a dose terapêutica usual.

Duração do tratamento com Esc® (oxalato de escitalopram)

Como ocorre com outros medicamentos para de-
pressão e transtorno do pânico, a ação do medica-
mento demora algumas semanas para ser percebida.
Nunca trocar a dose do medicamento sem antes
falar com seu médico.

A duração do tratamento é individual. Usualmen-
te, o período mínimo do tratamento é de 6 meses.

Pacientes que têm depressão recorrente se benefi-
ciam de tratamento continuado, às vezes por vários
anos, para a prevenção de novos episódios.

Não interrompa o uso do Esc® (oxalato de escita-
lopram) até que o seu médico lhe diga para fazê-lo.

Quando você tiver terminado o seu período de tra-
tamento, é recomendado, geralmente, que a dose
do Esc® (oxalato de escitalopram) seja gradual-
mente reduzida por algumas semanas.

Quando você interrompe o tratamento com o Esc®
(oxalato de escitalopram), especialmente se de
forma abrupta, você pode sentir sintomas de des-
continuação. Eles são comuns quando o tratamento
com o oxalato de escitalopram é interrompido. O
risco é maior quando se usa o Esc® (oxalato de es-
citalopram) por períodos longos, em doses altas ou
quando a dose é reduzida muito rápido. A maioria
das pessoas acha que estes sintomas são amenos
e toleráveis, e permanecem assim por até 2 sema-
nas. Porém, em alguns pacientes eles podem ser de
grande intensidade ou prolongados (2-3 meses ou
mais). Se você apresentar sintomas de descontinua-
ção graves quando parar de usar o Esc® (oxalato
de escitalopram), por favor, contate o seu médico. Ele
poderá pedir para você retomar o uso do Esc® (oxa-
lato de escitalopram) e retirá-lo mais lentamente.

Esses sintomas não são indicativos de vício.

Os sintomas de descontinuação incluem: sensação
de tontura (instabilidade), sensações de agulhas na
pele, sensações de queimação e de choques elé-
tricos (menos comuns) - inclusive na cabeça, al-
terações do sono (sonhos vívidos, pesadelos, difi-
culdade para dormir), ansiedade, dores de cabeça,
náusea, suor aumentado (inclui suores noturnos),
inquietude ou agitação, tremores, confusão ou de-
sorientação, inconstância emocional, irritabili-
dade, diarreia, alterações visuais, palpitações.

**Este medicamento não deve ser partido ou
mastigado.**

**Siga a orientação de seu médico, respeitando
sempre os horários, as doses e a duração do
tratamento. Não interrompa o tratamento sem o
conhecimento do seu médico.**

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICA- MENTO?

Se você se esqueceu de tomar uma dose, e se lem-
brou até antes de se deitar para dormir, pode fazer
uso da dose excepcionalmente neste momento. No
dia seguinte, retome o horário usual de uso do me-
dicamento. Se você se lembrar somente no meio
da noite, ou no dia seguinte, ignore a dose esque-
cida e retome o tratamento como de costume. Não
tomar a dose em dobro.

**Em caso de dúvidas, procure orientação do
farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-
dentista.**

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICA- MENTO PODE ME CAUSAR?

Como todos os medicamentos, o Esc® (oxalato de
escitalopram) pode causar efeitos adversos, apesar
do que, nem todos os pacientes os apresentam.
Os efeitos adversos são geralmente amenos e de-
saparecem espontaneamente após alguns dias de
tratamento. Por favor, esteja atento, pois muitos
desses sintomas podem ser da sua doença e de-
saparecerão quando você melhorar.

**Procure o seu médico se você apresentar algum
dos efeitos adversos listados abaixo durante o
seu tratamento:**

Reação muito comum - ocorre em mais de 10%
(> 1/10) dos pacientes que utilizam este medica-
mento:

- Náusea;
- Dor de cabeça.
- Reação comum** - ocorre entre 1% e 10% (> 1/100
e ≤ 1/10) dos pacientes que utilizam este medica-
mento:
- Nariz entupido ou com coriza (sinusite);
- Aumento ou diminuição do apetite;
- Ansiedade, inquietude, sonhos anormais, difi-
culdades para dormir, sonolência diurna, tonturas,
bocões, tremores, sensação de agulhas na pele;
- Diarreia, constipação, vômitos, boca seca;
- Aumento do suor;
- Dores musculares e nas articulações (mialgias e
artralgias);
- Distúrbios sexuais (retardo ejaculatório, dificul-
dades de ereção, diminuição do desejo sexual e, em
mulheres, dificuldades para chegar ao orgasmo);
- Cansaço, febre;
- Aumento do peso.

Reação incomum - ocorre entre 0,1% e 1% (>
1/1.000 e ≤ 1/100) dos pacientes que utilizam este
medicamento:

- Sangramentos inesperados, o que inclui sangra-
mentos gastrintestinais;
- Urticária, eczemas (rash), coceira (prurido);
- Ranger de dentes, agitação, nervosismo, ataque
de pânico, estado confusional;
- Alterações no sono, alterações no paladar e des-
maio;
- Pupilas aumentadas (midríase), distúrbios vi-
suais, barulhos nos ouvidos (tinnitus);
- Perda de cabelo;
- Sangramento vaginal;
- Diminuição de peso;
- Aceleração dos batimentos cardíacos;
- Inchaços nos braços ou pernas;
- Sangramento nasal.

Reação rara - ocorre entre 0,01% e 0,1% (>
1/10.000 e ≤ 1/1.000) dos pacientes que utilizam
este medicamento:

- Se você sentir inchaço na pele, língua, lábios ou
face, ou apresentar dificuldades para respirar ou
engolir (reação alérgica), contate o seu